



DOSSIER DE PRODUÇÃO

# LUÍZ VAZ



# LUÍZ VAZ



*A partir de textos de **Luís de Camões** e menções de Almada Negreiros, Miguel Torga, Fernando Pessoa, José Saramago, Sophia de Mello Breyner Andresen, Manuel Alegre, Carlos Nejar e Nuno Júdice.*

---

**Dramaturgia** Crestina Martins

**Encenação e Adaptação** Juan Carlos Tirado

**Interpretação** Crestina Martins e  
Tiago Regueiras

# ÍNDICE

**SOBRE A COMPANHIA 4**

**INTRODUÇÃO 5**

**NAS PALAVRAS DO ENCENADOR 6**

**SINOPSE 7**

**FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA 8**

**INFORMAÇÕES E CONDIÇÕES TÉCNICAS 9**

INFORMAÇÃO GERAL

NECESSIDADES TÉCNICAS

**NOTAS BIOGRÁFICAS 12**

**CONTACTOS 13**

**T**endo por objectivo ser uma estrutura de contínua pesquisa, investigação, criação e produção teatrais, a Marácula sumariza-se a si própria como um recreio de actores. Um recreio sério e a sério, artística e esteticamente meticuloso e com uma aguda consciência das responsabilidades inerentes ao acto teatral, mas, ainda assim, um recreio, um espaço de liberdade onde os impulsos criativos dos seus integrantes se podem exercitar, cruzar, questionar e materializar em formas continuamente renovadas. Um refúgio alheado do crescente mercantilismo das artes cénicas onde a integridade artística é um valor absoluto, o teatro é um fenómeno que se auto-justifica e o actor é um mensageiro provocador, um artesão em contínuo aperfeiçoamento e um tradutor privilegiado do mundo que o rodeia, nunca um produto de consumo fácil.

O intérprete como agente vivo da criação no momento da mesma; a arte como motor transformador do “aqui” e “agora”; o palco como ponto de encontro e comunhão entre o presente quotidiano e sensível do público e a ficção posta em movimento pelo performer. São estas as linhas-mestras da nossa filosofia de criação e cujos intrínsecos desafios abraçamos com entusiasmo, procurando produzir um trabalho tecnicamente exigente, coerente e depurado, mas nunca conformado ou conformista.

Sendo uma estrutura transnacional cujo trabalho se desenvolve simultaneamente em Portugal e Espanha (e sendo também uma entidade que não pretende apenas suportar a produção de criações próprias, mas também estabelecer pontes com outros projectos e criadores), a Marácula apresenta-se como uma companhia nascida de e para o cruzamento de vontades, assumindo plenamente um papel multifacetado no desenvolvimento das artes cénicas e estruturando-se, assim, como um projecto congregador, multiplicador e difusor de visões e discursos teatrais distintos e diversos. O FIS – Festival Internacional de Solos, co-produzido com a Ventos e Tempestades e o Cine-Teatro Garret, apresenta-se, assim, como um exemplo particularmente relevante dos esforços encetados nesse sentido pela companhia. A Marácula é uma câmara de ressonância de inquietações artísticas que perpassam e animam toda uma geração de autores cénicos fortemente comprometidos, empenhados e, acima de tudo, sedentos.

# INTRODUÇÃO

**“Luíz Vaz”, uma co-produção da Marácula e da companhia espanhola TAPTC? Teatro, é uma criação que navega pela invulgar vida de Luís de Camões, tanto enquanto poeta como enquanto homem.**

Tentando perscrutar através da neblina do tempo, numa ficção profundamente alimentada pelo colectivo inconsciente histórico português, vislumbramos os mais marcantes episódios do mais marcante poeta luso, que inspirou um povo durante gerações. Este é um espectáculo que, através de distintas técnicas teatrais, incluindo a máscara e a marioneta, recria uma vida, uma obra e um destino indubitavelmente ligados com os das nossas gentes.



© Nuno Leites

# NAS PALAVRAS DO ENCENADOR

Devo confessar, e com algum pudor, que quando a Crestina e o Tiago me propuseram a direcção do seu “Luíz Vaz”, assaltaram-me uma multiplicidade de dúvidas. Quem é Camões? Um texto português? Dois actores, escritores e produtores ao mesmo tempo?

Rapidamente percebi que voltava às minhas origens: criatividade e imaginação. Duas palavras mágicas que me ensinaram a sobreviver no meu percurso profissional. E quão mágico foi todo este processo. Encontrar dois “corajosos” deste calibre tornou o meu trabalho muito mais fácil. Que reconfortante e gratificante é fazer teatro assim! Entusiasmo, vontade, luta... E uma bonita história para contar. Em “Luíz Vaz” encontram tudo isso.

Partindo do quase nada, do espaço vazio, dois grandes aventureiros darão vida e cor a esse titã da literatura portuguesa, tal como se de Don Quixote e Sancho se tratassem. Com a sua arte, submergirão no espaço vital em que Camões viveu. Numa época que não deveria ter sido a sua, mas que ele transformou, sem sabê-lo, numa doce e apaixonante viagem pelo seu tempo. Um enorme prazer para todos nós que desfrutamos da sua obra.

A quem assista a este espectáculo... Obrigado por virem ao teatro!

— *Juan Carlos Tirado*

# SINOPSE

***"Descalça vai para a fonte  
Leonor pela verdura;  
Vai fermosa, e não segura."  
— Luíz de Camões***

Uma jornalista falhada, de seu nome Leonor, encontra a sua grande oportunidade de fazer história quando tropeça na campa perdida de Luís Vaz de Camões. E, como se não bastasse, dá de caras com o fantasma do poeta.

A história de Camões contada pelo próprio. Sentados numa mala de viagem, num sítio desconhecido, entre uma garrafa de vinho, se conta uma história com quase cinco séculos. As paixões, os desgostos, os erros, o infortúnio, as batalhas, a miséria, o naufrágio, Os Lusíadas. Segredos e confissões. Um amor incondicional à pátria. E um amor que nasce entre dois desconhecidos? Ou renasce?

***"Camões não é um túmulo perdido  
Num passado senil  
Que não o cite em vão quem desconhece  
Que cita um nome vivo."  
— Gastão Cruz***



## LUÍZ VAZ

A partir de textos de *Luís de Camões* e menções de Almada Negreiros, Miguel Torga, Fernando Pessoa, José Saramago, Sophia de Mello Breyner Andresen, Manuel Alegre, Carlos Nejar e Nuno Júdice.

**Dramaturgia** Crestina Martins

**Adaptação e Encenação** Juan Carlos Tirado

**Concepção Plástica e Interpretação** Crestina Martins e Tiago Regueiras

**Figurinos** Cármen Regueiras e Crestina Martins

**Desenho de Luz** Pedro Galiza

**Sonoplastia** Tiago Regueiras

**Design Gráfico** Adriana Leites

**Motion Design e Fotografia** Nuno Leites

**Produção** Marácula – Associação Cultural e TAPTC? Teatro

© 2013





# INFORMAÇÃO GERAL

## O ESPECTÁCULO

Tragicomédia num único acto com uma duração aproximada de 55 minutos, sem intervalo. A sua representação poderá ser realizada em teatros convencionais (com palco à italiana), salas-estúdio (tipo Black Box) ou outros espaços não-convencionais interiores ou exteriores, mediante a aprovação prévia e adaptação correspondente da directoria técnica da companhia.

## O ESPAÇO CÉNICO

Espaço livre, com um biombo preto centrado ao fundo do palco, utilizado para entradas e saídas dos actores e pequena lápide diante do biombo.

## PESSOAL DA COMPANHIA

*Intérpretes:* Crestina Martins e Tiago Regueiras / *Técnico:* Pedro Morim

## PESSOAL DO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E SUPORTE

Para a montagem será necessário, nos espaços em que tal se justifique, um técnico instruído no funcionamento dos equipamentos de som e luz do teatro. Este técnico ajudará tanto na montagem como na desmontagem do material. Em espaços não convencionais sem acesso a equipamento de luz próprio (tais como escolas, espaços polivalentes, centros cívicos, etc.), o espectáculo executar-se-á sem o recurso a iluminação.



© Fernando Nieto



© Fernando Nieto

### CONDIÇÕES DO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

A zona de carga deve estar livre de qualquer veículo antes da chegada da companhia. Solicita-se, pelo menos, um local que sirva de vestuário, com acesso a espelho e lavabos.

### TRANSPORTE DA COMPANHIA

A equipa far-se-á transportar em veículo próprio. O espaço de acolhimento compromete-se a facilitar uma zona de estacionamento destinada ao veículo da companhia, assim como obter, em casos em que tal se justifique, as correspondentes licenças de estacionamento e acesso ao recinto.

### ACESSO AOS LOCAIS DE CARGA E DESCARGA

A descarga do material e a entrada deste no espaço de representação deverá realizar-se numa zona para isso habilitada, em casos que tal se justifique.

### PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO

#### *Montagem do equipamento cénico*

30 minutos (aprox.)

#### *Montagem do equipamento de luz da companhia*

2 horas (aprox.)

#### *Montagem do equipamento de som*

30 minutos (aprox.)

#### *Sub-total da montagem*

3 horas

#### *Preparação dos actores para o espectáculo*

45 minutos

#### *Espectáculo*

55 minutos (aprox.)

#### *Desmontagem*

1 hora

#### *Total*

5 horas e 40 minutos

# NECESSIDADES TÉCNICAS

## ESPAÇO DE APRESENTAÇÃO

Espaço livre, com um mínimo de 5 metros de largura por 5 metros de profundidade, para montagem do dispositivo cénico, o que não inclui plateia. O solo deverá ser liso, sem imperfeições ou desníveis em todo o espaço, ou seja, com inclinação de 0%.

## LUZ

### Controle

1 mesa de luz com um mínimo de 16 canais

### Regulação

16 canais de dimmer

## Projectores

- 12 PC's RJ 1000w ou similar (com palas, porta-filtros, garra e cabo de segurança)
- 1 Recorte ETC 750W ou similar (com porta-filtros, garra e cabo de segurança)
- 1 PAR 64 1000W CP60 (com garra e cabo de segurança)

## SOM

Sistema de PA, com possibilidade de ligação a um computador.







## FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA DA COMPANHIA

### **Direcção Artística**

Pedro Galiza

### **Produção**

Inês Carvalho e Lemos (*em Portugal*)

### **Apoio à Produção e Logística**

Giselle Stanzione (*em Espanha*)

Inês S Pereira (*em Portugal*)

### **Directoria Técnica e Apoio Logístico**

Pedro Morim

### **Design de Comunicação**

Adriana Leites

### **Motion Design, Web Design e Fotografia**

Nuno Leites

